

Portugal podia ser importante parceiro económico da RPM ^{N.} 9/3/85

— segundo Ministro Magid Osman

Portugal «podia ser um dos mais importantes parceiros económicos de Moçambique, mas nas actuais condições não é previsível que isso aconteça» — disse quinta-feira à ANOP, o Ministro dos Recursos Minerais do nosso País, Magid Osman.

— Portugal não tem grandes capitais mas, com imaginação, ousadia e flexibilidade, tudo se consegue e podia ocupar um papel muito importante em parceria com os grandes monopólios e os países mais ricos — afirmou o Ministro Abdul Magid Osman.

Aquele membro do nosso Governo, que quinta-feira chegou a Lisboa, após novas conversações económicas com o Governo italiano, referiu que Portugal não avançou, até agora, em nenhum projecto de cooperação económica relativa à área dos Recursos Minerais.

— A Itália, por outro lado — realçou o Ministro — é o mais importante parceiro económico de Moçambique e tem connosco, e com Angola também, relações políticas muito estreitas e profundas indo despendendo na cooperação bilateral com Moçambique, nos anos de 1986 a 88, 250 milhões de dólares.

A Itália coopera actualmente com Moçambique na construção de duas barragens e na pesquisa geológica, participou na edificação de linhas de transporte de energia eléctrica de alta tensão e vai co-financiar a construção de uma fábrica vidreira e a recuperação e desenvolvimento, nomeadamen-

te, da indústria têxtil — disse o Ministro dos Recursos Minerais.

Relativamente à futura extracção do carvão metalúrgico em Moçambique, é desejo do nosso Governo que Portugal se associe a outros países interessados, entre os quais a Itália, que será o principal parceiro nesta área futura de actividade — explicou Magid Osman.

Esse é um amplo projecto, que incluirá a extracção, as infra-estruturas de caminhos de ferro e portuárias na Beira, e que fará de Moçambique, dentro de dez anos, um dos maiores exportadores de carvão metalúrgico. acrescentou.

Os primeiros furos para a prospecção e eventual exploração de petróleo na plataforma «off-shore» moçambicana vão começar a ser feitos dentro em breve, simultaneamente com a laboração, ao longo de toda a costa, de diversas companhias petrolíferas internacionais que assinaram contratos para a actividade em diversos blocos — disse o Ministro.

Os projectos de cooperação Moçambique-Itália, acordados pelo Ministro Osman, em Roma, entre segunda e quarta-feira, serão formalizados em Abril, em Maputo, na reunião da Comissão Mista de Cooperação — referiu.

Na conferência da ONU para ajuda de emergência à África, que começa dia 11 em Genebra, a Itália contribuirá — segundo o Ministro — com 900 milhões de dólares para aquela cooperação urgente de combate à seca e à fome no continente.